

Recursos para modernização ficam com os terceirizados

Alessandra Flach

Criada para cuidar do planejamento de todo o Distrito Federal, a Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan) virou, nos últimos anos, mera executora de contratos com empresas terceirizadas. O valor gasto de 2003 a 2006 com a chamada *modernização tecnológica* do DF, já chegou a R\$ 1,134 bilhão. Para 2007, quase R\$ 600 milhões já foram reservados para a Codeplan.

Apesar do título e do alto volume de recursos destinados ao setor, a *modernização* tem se limitado à contratação de empresas terceirizadas para executar apenas um trabalho: locação de equipamentos de informática para o próprio GDF.

— De maneira geral essas empresas apresentam orçamentos superfaturados de locação de equipamentos de informática que, além de estarem defasados antes do término do contrato, não ficam com o GDF. O poder público tem gastado exorbitâncias e não fica com bem nenhum — explicou o assessor de um deputado



Codeplan: de órgão planejador a executora de contratos

Recursos gastos

Codeplan – Modernização tecnológica

2003 – R\$ 111.625.646,42
2004 – R\$ 264.615.174,93
2005 – R\$ 356.750.021,10
2006 – R\$ 401.042.489,82
Total – R\$ 1.134.033.332,27

ICS

2003 – R\$ 350,7 milhões
2004 – R\$ 481,6 milhões
2005 – R\$ 481,3 milhões
Total – R\$ 1,31 bilhão

distrital.

A Codeplan já executou mais de 70% do orçamento previsto para 2006, que teve R\$ 223,9 milhões de acréscimo durante o ano. Dos R\$ 569,7 milhões destinados à modernização, R\$ 401,04 milhões já foram gastos. A análise das destinações deixa claro que as verbas estão sendo utilizadas basicamente para pagamento de terceirizações: R\$ 442,8 milhões foram destinados a *outros serviços de terceirizados, pessoa jurídica*, dos quais R\$ 331,6 milhões já foram executados.

Além disso, dos R\$ 65,8 milhões liberados para *reconhecimento de dívidas* — pagamento a empresas por contratos fechados em exercícios anteriores —, R\$ 65,5 milhões já foram gastos. Outros R\$ 51,06 milhões foram separados para *outras despesas de pessoal resultantes de terceirização*, dos quais R\$ 3,8 milhões foram executados.

Responsável pela aprovação do orçamento previsto para a empresa pública e dos créditos concedidos para complementação de receita do órgão, a Câmara Legislativa tem ficado com o ônus de garantir as verbas para os contratos terceirizados. No último dia 5 mais R\$ 32 milhões foram destinados à Codeplan, contra a vontade da oposição, que votou contra a concessão do crédito

adicional. Para os distritais, chama a atenção o fato de que, dos R\$ 439,8 milhões gastos até agora pela companhia com todas as suas atividades, incluindo pagamento de pessoal e gestão administrativa, R\$ 401,04 terem sido destinados à *modernização tecnológica*.

O Instituto Candango de Solidariedade, que tem sido o alvo principal de investigações atualmente, também chama a atenção pelos gastos efetuados nos últimos anos. Como não é um órgão oficial do GDF,

Dos R\$ 569 milhões destinados à modernização, R\$ 442 mi foram para serviços terceirizados

os recursos destinados ao ICS aparecem pulverizados em diversos setores do orçamento, o que dificulta o acompanhamento dos gastos. De modo geral, todos os projetos que surgem na Câmara pedindo recursos para gestão e manutenção de órgãos do governo se dirigem para o instituto. A oposição constantemente tenta impedir a aprovação de créditos para o ICS, mas em 2003, 2004 e 2005 um total de R\$ 1,31 bilhão de reais foi gasto no órgão.